

## **INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)**

**Curso:** Doutorado em Ciência do Sistema Terrestre

**Disciplina:** População, Espaço e Meio Ambiente

**Docentes:** Dr.<sup>a</sup> Silvana Amaral Kampel e Dr. Antônio Miguel V. Monteiro

**Discente:** Mariana Dias Correia da Costa

**Matrícula:** 777724/2022

**Data da entrega:** 07/07/2022

**Artigo:** NAHAS, Maria Inês Pedrosa et al. Desigualdade e discriminação no acesso à água e ao esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.

Os serviços ecossistêmicos associados à provisão de água nas áreas urbanas vêm ganhando cada dia mais notoriedade principalmente quando se considera o contexto das mudanças climáticas. O objetivo da minha pesquisa de tese é qualificar os serviços ecossistêmicos que estão relacionados com a segurança hídrica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), em conjunto com os instrumentos de políticas públicas voltados para a sua manutenção, e dos aspectos da resiliência socioecológica diante do contexto das mudanças climáticas.

Uma contribuição importante para possibilitar o aprofundamento da análise temática é o conceito de segurança hídrica. De acordo com Pereira et al. (2020), existe na literatura um leque de conceitos amplos que vão se ajustar de acordo com o propósito, o enfoque e a escala de análise. Porém, existe um ponto em comum em todos eles que é justamente a necessidade de atendimento às demandas essenciais para a sobrevivência humana no que se refere à garantia da quantidade e qualidade da água (PEREIRA et al., 2020).

O artigo de Nahas et al. (2019) contribui para o avanço desta proposta uma vez que analisa o acesso adequado aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na escala metropolitana, no caso a Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG. Orientados pelos princípios dos direitos humanos (igualdade e não discriminação no acesso à água), os autores utilizaram bases do Censo do IBGE nos anos 2000 e 2010, sendo realizadas análise estatística descritiva e comparativa, análise espacial e análise multivariada.

Com base na metodologia de Nahas et al. (2019) e com as devidas adaptações para a pesquisa, será possível compreender melhor a dimensão da universalização do acesso aos serviços adequados de saneamento na RMRJ, a relação espacial destes serviços entre os municípios e a discriminação social no acesso.

**Referência:**

PEREIRA, V. et al. Oportunidades de adaptação para a segurança hídrica no Brasil. **Sustainability in Debate**, v. 11, n.3, p. 106-121, 2020.